



XVIII Colóquio Ibérico de Geografia

Desafios Societais: A perspetiva da Geografia

Livro de Resumos

Coimbra 2024

CIG 2024

XVIII COLÓQUIO IBÉRICO DE GEOGRAFIA

DESAFIOS SOCIETAIS: A PERSPETIVA DA GEOGRAFIA

9 | 10 | 11 | OUTUBRO | 2024 - UNIVERSIDADE DE COIMBRA

LIVRO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO | COM O APOIO



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



Título: XVIII Colóquio Ibérico de Geografia

Editor: Associação Portuguesa de Geógrafos

Comissão Editorial: Adélia Nunes, Albano Figueiredo, Claudete Moreira, Diogo Amaral, Pedro Rego

Comissão Científica: Adélia Nunes, Albano Figueiredo, Ana Louro, Ana Nieto, André Carmo, Carlos Guerra, Claudete Moreira, Dolores Puga, Eusébio Reis, Fátima Velez de Castro, Guillem X. Pons, Hélder Lopes, Helena Madureira, Jesús M. González-Perez, João Luís Fernandes, Jorge Olcina, José Lúcio, Josep V. Boira, Lúcia B., Lúcio Cunha, Luís Moreno, María García Hernández, María I. Martín Jiménez, Miguel Padeiro, Miguel Pazos, Norberto Santos, Paulo Carvalho, Paulo Nossa, Pedro Chamusca, Rafael Cámara, Rafael de Miguel, Rossana Estanqueiro, Rui Ferreira

Capa: Diogo Amaral

ISBN: 978-989-35579-2-1

Coimbra, outubro de 2024

Associação Portuguesa de Geógrafos

Instituto de Ciências Sociais

Av. Professor Aníbal Bettencourt, n.º 9. 1600-189 Lisboa

E-mail: geral@apgeo.pt

Perspetivas Territoriais sobre o Emprego em Portugal: Desafios e Tendências

Ferreira, Márcio^{1*}; Honório, Fernando²; Santos, Hélder³; Torres, Marcelo⁴; Sá Marques, Teresa⁵

¹ CEGOT/FLUP; Via Panorâmica, s/n 4150-564 Porto; marcioferreira16@hotmail.com

² FLUP; Via Panorâmica, s/n 4150-564 Porto; fern.honorio@gmail.com

³ CEGOT/FLUP; Via Panorâmica, s/n 4150-564 Porto; hfc575@hotmail.com

⁴ CEGOT/FLUP; Via Panorâmica, s/n 4150-564 Porto; marcelojbt9@gmail.com

⁵ CEGOT/FLUP; Via Panorâmica, s/n 4150-564 Porto; teresasamarques@gmail.com

*Autor correspondente

Resumo: Nas últimas décadas, Portugal vivenciou mudanças políticas, sociais e económicas significativas (Carmo & Marques (Coord.), 2018, 2020). Ao longo do tempo, os territórios portugueses revelaram diferenças marcantes nos níveis de empregabilidade, nas qualificações e remunerações. Analisar as dinâmicas e disparidades regionais é fundamental para compreender os atuais contextos territoriais (Ferrão et al., 2023; Ferreira & Marques, 2024).

Nesta investigação analisou-se a dinâmica dos municípios portugueses na última década (2011 a 2021). Primeiro, faz-se uma reflexão das dinâmicas territoriais de um conjunto de indicadores relativos ao emprego. Construiu-se uma base de dados, composta por um conjunto de indicadores estruturados por dimensões analíticas, entre as quais, as qualificações do emprego, a precariedade laboral, o desemprego, as remunerações, o emprego por dimensão do tecido empresarial. Depois, utilizando o método de classificação de quintis, todos os indicadores foram categorizados e cartografados, permitindo verificar as dinâmicas e as disparidades territoriais.

Em seguida, foi aplicada uma análise de correspondências múltiplas (ACM), de forma a identificar perfis territoriais distintos e compreender as características do emprego em termos territoriais. Os insights resultantes deste estudo oferecem contribuições importantes para o debate contemporâneo sobre as reconfigurações laborais em Portugal. Além disso, fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de políticas integradas de base territorial, direcionadas para as diferentes regiões. Concluiu-se que, apesar de um conjunto categórico de melhorias e avanços, Portugal continua a enfrentar desafios significativos em termos de oportunidades de emprego. A precariedade laboral, o desemprego estrutural e as disparidades regionais em matéria de qualificações e remunerações persistem de uma forma significativa. São questões prementes que exigem uma abordagem holística e coordenada por parte dos responsáveis políticos e dos *stakeholders*.

É fundamental que Portugal adote medidas de ação para a construção de um mercado de trabalho mais qualificado e simultaneamente mais inclusivo. Nesse sentido, é necessário refletir políticas de emprego diferenciadas territorialmente, que fomentem a qualificação e a inclusão em todas as regiões do país (Carmo & Marques (Coord.), 2020).

Palavras-chave: Dinâmicas no Emprego; Mosaico Territorial; Políticas de Base Territorial

Referências:

- Carmo, F., & Marques, T. S. (Coord.). (2018). Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) | Alteração. Diagnóstico. 06/07/2018. Direção-Geral do Território (DGT). <https://pnpot.dgterritorio.gov.pt/pcat/pcatsite/>
- Carmo, F., & Marques, T. S. (Coord.). (2020). PNPOT: Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território. Primeira Revisão. Lei n. 99/2019, de 5 de setembro. Diário da República n. 170/2019. Direção-Geral do Território (DGT). ISBN: 978-989-8785-14-5. <https://pnpot.dgterritorio.gov.pt/pcat/pcatsite/>
- Ferrão, J., Pinto, H., Caldas, J. C., & Carmo, R. (2023). Vulnerabilidades territoriais, pandemia e emprego: Uma análise exploratória sobre perfis socioeconómicos municipais e impactos da COVID-19 em Portugal. *Revista Portuguesa de Estudos Regionais*, 63, 161-182. <https://doi.org/10.59072/rper.vi63.72>
- Ferreira, M., & Sá Marques, T. (2024). A Resistência e Recuperação Económica das Regiões Portuguesas em Períodos de Crise. *RPER*, (68), 81–101. <https://doi.org/10.59072/rper.vi68.542>